

Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará – Programa para Resultados - *PforR*

Reunião de disseminação das informações do PforR Ceará

ARCE 23/04/2014





PAUTA

- 1. Abertura Por que estamos aqui?
- 2. Nivelando Conhecimento sobre o *PforR* Ceará
- 3. Monitoramento
- 4. Responsabilidades
- 5. Relatórios: IFR
- 6. Auditoria
- 7. Envolvimento Setorial





Abertura

1. POR QUE ESTAMOS AQUI?





Abertura

LIÇÃO APRENDIDA: Necessidade de maior disseminação ao Corpo Técnico das Setoriais Envolvidas



	DI/	1	LIODÁDIO		OFTODIAL
	DIA	4	HORÁRIO		SETORIAL
1	31/mar	Segunda	09:30	1	STDS
2	01/abr	Terça	09:30	2	SEMACE
3	03/abr	Quinta	09:30	3	CONPAM
4	07/abr	Segunda	10:30	4	FUNCEME
5	09/abr	Quarta	10:00	5	ADECE
5	09/abi	Quarta	10.00	6	CEDE
6	10/abr	Quinta	09:30	7	SEDUC
7	11/abr	Sexta	10:00	8	TCE
8	14/abr	Segunda	09:30	9	SECITECE
9	23/abr	Quarta	09:30	10	ARCE
10	25/abr	Sexta	09:30	11	CIDADES
11	28/abr	Segunda	09:00	12	SESA
12	30/abr	Quarta	09:30	13	SRH
13	30/abr	Quarta	14:30	14	COGERH
14	05/mai	Segunda	09:30	15	CAGECE
15	06/mai	Terça	09:30	16	CGE
16	12/mai	Quarta	09:30	17	SEPLAG
17		a Defini	r	18	PGE
18		a Dellill	I	19	IPECE





2. NIVELANDO CONHECIMENTO





2. Nivelando Conhecimento

- Objetivo;
- Áreas de atuação;
- Caracterização do Projeto;
- Recursos Financeiros;
- Componentes: I Programas, Iniciativas e Indicadores;
 - II- Projetos de Assistência Técnica





Objetivo do Projeto PforR Ceará

- O Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico com Redução das Desigualdades e Sustentabilidade Ambiental do Estado do Ceará tem como objetivo apoiar o Ceará na melhoria da qualidade da prestação de serviços por meio de uma gestão mais eficaz do setor público com o foco em quatro áreas principais:
 - Capacitação Profissional
 - Assistência à Família
 - Qualidade da água
 - Gestão por Resultado





Áreas de atuação PforR Ceará





Caraterização do Projeto PforR Ceará

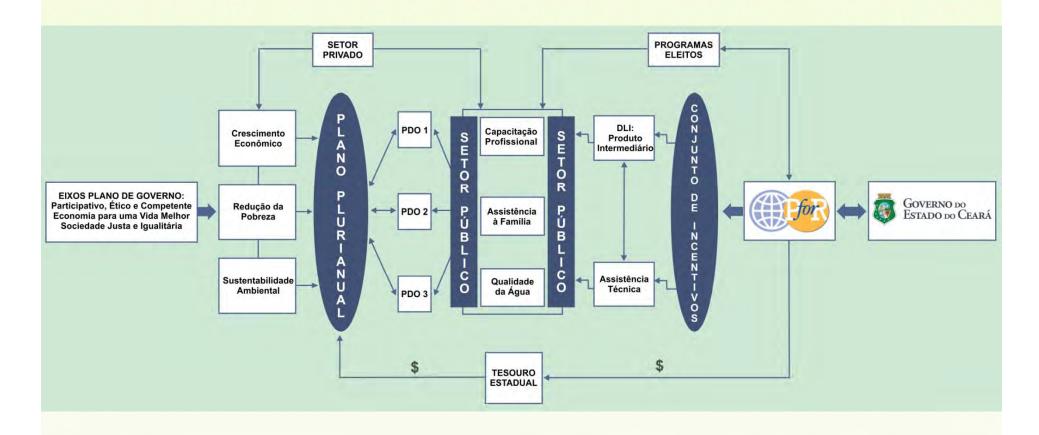
- Projeto financiado pelo BIRD Banco Mundial
- Envolve 18 órgãos setoriais
- Componentes do projeto:
 - i) PforR composto por Programas e Iniciativas do Plano Plurianual (PPA) previamente selecionados e acordados e Indicadores que condicionam os desembolsos em função do cumprimento de metas por parte dos órgãos/secretarias;
 - ii) Assistência Técnica Suporte às reformas de modernização da gestão do setor público por meio de consultorias e alguns serviços de não consultoria, acordados com o Banco Mundial.





Caraterização do Projeto PforR Ceará

Fluxograma: Desenho Representativo do PforR



Legenda: PDO - Objetivo do Projeto

DLI - Indicador de Desembolso





SWAp x PforR

Swap: Constrói-se indicadores e metas e se apoia despesas tendo como foco as setoriais.

PforR: Constrói-se indicadores e metas, com foco nas "macrofunções," a partir das iniciativas do PPA, fortalecendo a integração das setoriais envolvidas.







Recursos Financeiros PforR Ceará

- Valor do financiamento: US\$ 350 milhões;
- Componentes do projeto:
 - i) PforR US\$ 315 milhões
 - ii) Assistência Técnica –US\$ 35 milhões;
- Os recursos do componente I PforR são depositados diretamente na Conta Única do Tesouro Estadual (CUT) e estão LIVRES para serem aplicados nas ações de governo. Estes recursos são identificados na execução orçamentária pela fonte 69 e é monitorado pela SEPLAG e COGERF.
- Os recursos do componente II estão direcionados para a execução dos projetos de Assistência Técnica. Estes recursos são identificados na execução orçamentária pela fonte 48.





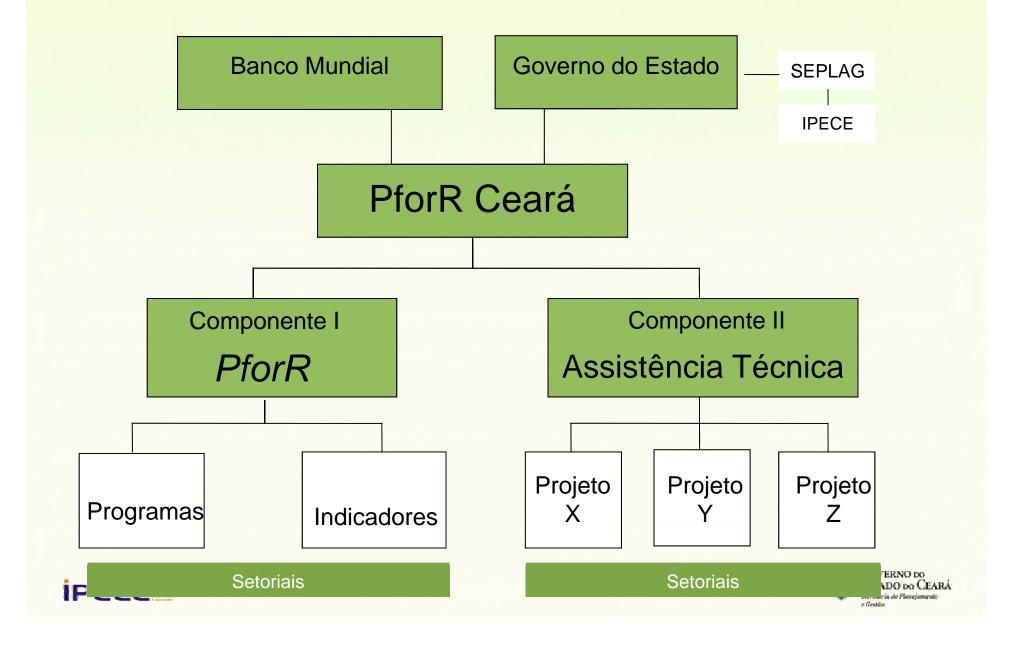
Componentes

- I Programas, Iniciativas e Indicadores;
- II- Projetos de Assistência Técnica





Componentes



COMPONENTE I





Componente I PforR

- Programas e Indicadores:
- ✓ 6 Programas e 15 Iniciativas do Plano Plurianual (PPA) envolvendo 8 Setoriais;
- ✓ 20 Indicadores envolvendo 11 Setoriais.





Os seis programas e quinze iniciativas são:

1. PROGRAMA 014: ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - SEDUC

- 1. 00328 Manutenção e funcionamento das Escolas Estaduais de Educação Profissional
- 2. 00771 Construção, ampliação, adequação dos espaços escolares e aquisição de equipamentos, mobiliários, veículos, laboratórios tecnológicos e acervos para as Escolas Estaduais de Educação Profissional
- 3. 00834 Aquisição e impressão de materiais pedagógicos, apoio a projetos de estudo e pesquisa e concessão de bolsas de estágio

2. PROGRAMA 050: ASSISTÊNCIA SOCIAL - STDS

4. 03180 - Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, através dos CRAS.

3. PROGRAMA 041: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH / COGERH

- 5. 05310 Elaboração dos Planos de Segurança Hídrica para as Bacias Metropolitanas, Bacia do Rio Acaraú e Bacia do Rio Salgado.
- 6. 05311 Implantação do Plano de Segurança Hídrica para as Bacias Hidrográficas Metropolitanas.
- 7. 05273 Readequação e modernização da estrutura de gestão, monitoramento e fiscalização dos recursos hídricos.





Os seis programas e quinze iniciativas são:

- 4. PROGRAMA 032: SANEAMENTO AMBIENTAL CIDADES
- 8. 02617 Implantação, ampliação e melhorias de sistemas de esgotamento sanitário CAGECE.

5. PROGRAMA 082: GESTÃO DA QUALIDADE DOS RECURSOS NATURAIS E AMBIENTAIS - CONPAM / SEMACE

- 9. 03104 Elaboração e implementação dos Planos de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos e de Saneamento Ambiental.
- 10. 04815 Monitoramento, controle e fiscalização das áreas protegidas do Estado do Ceará.
- 11. 02466 Realização do monitoramento da poluição / contaminação dos recursos hídricos do Estado.
- 12. 05170 Monitoramento, controle e fiscalização das Unidades de Conservação do Estado do Ceará.
- 13. 05155 Realização do monitoramento da poluição / contaminação das praias do litoral cearense.

6. PROGRAMA 079: MONITORAMENTO HIDROAMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ - FUCEME

- 14. 02846 Ampliação e operacionalização da rede de monitoramento hidroagrometeorológico do Estado do Ceará.
- 15. 02847 Elaboração do mapeamento e monitoramento hidroambiental do Ceará.





A execução dos programas deve observar as seguintes restrições:

- Devem excluir despesas que são financiadas pelo próprio BIRD ou por outras operações de crédito, ou seja, não é permitido a alocação de recursos do BIRD ou outras operações de crédito para custear despesas dos programas e iniciativas do componente I. Com exceção do disposto no item abaixo.
- Verificar a lista negra do BIRD a cada licitação, antes de assinar contrato. Para atender o Art. 42 da Lei 8.666/93 a SEPLAG incluirá no orçamento de cada ação um valor na fonte 69;





A execução dos programas deve observar as seguintes restrições:

- Não podem apresentar impacto sócio ambiental negativo;
- Os valores dos contratos não podem exceder os limites abaixo:
 - Obras inferior a US\$ 50 milhões
 - Bens inferior a US\$ 30 milhões
 - Sistemas de TIC inferior a US\$ 20 milhões
 - Consultorias inferior a US\$ 15 milhões.





Componente I: Valores de Execução dos Programas 2014-2017

Eixo		Programa	ograma Setorial PPA Iniciativa				ıl (LOA)	Previsão SEPLAG						TOTAL	
						2014		2015		2016		2017			
					328 - Manutenção e funcionamento das colas Estaduais de Educação Profissional	R\$	105,78	R\$	105,78	R\$	56,71	R\$	59,26	R\$	327,53
Capacitacão Profissional	•	014 - ENSINO MÉDIO 1 ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	SEDUC	esp 2 mol ace	771 - Construção, ampliação, adequação dos paços escolares e aquisição de equipamentos, obiliários, veículos, laboratórios tecnológicos e ervos para as Escolas Estaduais de Educação ofissional	R\$	25,30	R\$	15,60	R\$	56,71	R\$	59,26	R\$	156,87
Capac	-			3 pec	834 - Aquisição e impressão de materiais dagógicos, apoio a projetos de estudo e squisa e concessão de bolsas de estágio		1,70	R\$	8,61	R\$	56,71	R\$	59,26	R\$	126,28
	Total						132,78	R\$	129,99	R\$	170,13	R\$	177,79	R\$	610,68





Componente I: Valores de Execução dos Programas 2014-2017

Eixo		Programa Setorial				PPA Iniciativa	Total	(LOA)	Previsão SEPLAG						TOTAL	
证		1 Tograma Octorial					2014		2015		2016		2017		IOIAL	
Assistência à Família	allia	2 ASSISTÊNCIA STDS 4 Proteção e Atendi		03180 - Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, através dos CRAS.		9,04	R\$	5,70	R\$	6,97	R\$	7,28	R\$	28,99		
Ass						Total	R\$	9,04	R\$	5,70	R\$	6,97	R\$	7,28	R\$	28,99





Componente I: Valores de Execução dos Programas 2014-2017

Eixo		Programa	Setorial		PPA Iniciativa	Tota	I (LOA)		Pre	evisão	SEPL	AG		T	OTAL
Ξ		rrograma	Octorial		T A molativa	2	014	2	015	2	016	2	017	•	JIAL
		041 - GESTÃO	SRH / COGERH	5	05310 - Elaboração dos Planos de Segurança Hídrica para as Bacias Metropolitanas, Bacia do Rio Acaraú e Bacia do Rio Salgado.	R\$	-	R\$	6,51	R\$	6,40	R\$	6,69	R\$	19,60
	3	DOS RECURSOS HÍDRICOS	SRH / COGERH	6	05311 - Implantação do Plano de Segurança Hídrica para as Bacias Hidrográficas Metropolitanas.	R\$	0,76	R\$	0,19	R\$	6,40	R\$	6,69	R\$	14,04
			SRH / COGERH	7	05273 - Readequação e modernização da estrutura de gestão, monitoramento e fiscalização dos recursos hídricos.		-	R\$	5,75	R\$	6,40	R\$	6,69	R\$	18,84
	4	032 - SANEAMENTO AMBIENTAL	CIDADES	8	02617 - Implantação, ampliação e melhorias de sistemas de esgotamento sanitário - CAGECE.	R\$	33,79	R\$	6,84	R\$	6,40	R\$	6,69	R\$	53,71
Água		082 - GESTÃO DA QUALIDADE DOS RECURSOS NATURAIS E	CONPAM	9	03104 - Elaboração e implementação dos Planos de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos e de Saneamento Ambiental.	R\$	-	R\$	2,03	R\$	6,40	R\$	6,69	R\$	15,12
de da /			SEMACE CONPAM	10	04815 - Monitoramento, controle e fiscalização das áreas protegidas do Estado do Ceará.	R\$	0,40	R\$	1,10	R\$	6,40	R\$	6,69	R\$	14,59
Qualidade da	5		SEMACE	11	02466 - Realização do monitoramento da poluição / contaminação dos recursos hídricos do Estado.	R\$	0,40	R\$	0,40	R\$	6,40	R\$	6,69	R\$	13,89
G		AMBIENTAIS	SEMACE	12	05170 - Monitoramento, controle e fiscalização das Unidades de Conservação do Estado do Ceará.	R\$	6,95	R\$	0,58	R\$	6,40	R\$	6,69	R\$	20,62
			SEMACE	13	05155 - Realização do monitoramento da poluição / contaminação das praias do litoral cearense.	R\$	0,15	R\$	0,15	R\$	6,40	R\$	6,69	R\$	13,39
		079 - MONITORAMEN TO	FUCEME	14	02846 - Ampliação e operacionalização da rede de monitoramento hidroagrometeorológico do Estado do Ceará.	R\$	1,10	R\$	1,74	R\$	6,40	R\$	6,69	R\$	15,93
	6	HIDROAMBIEN TAL DO ESTADO DO CEARÁ	FUCEME	15	02847 - Elaboração do mapeamento e monitoramento hidroambiental do Ceará.	R\$	0,09	R\$	0,51	R\$	6,40	R\$	6,69	R\$	13,69
	Total				R\$	43,65	R\$	25,80	R\$	70,40	R\$	73,57	R\$	213,42	
То	Total de Programas: 6 Total Setoriais: 8				ais: 8 Total de Iniciativas: 15 Valor Total: 853,09 milhões	R\$	185,46	R\$	161,50	R\$ 2	247,50	R\$ 2	258,64	R\$	853,09

Os vinte indicadores são:

- 1. Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação;
- 2. Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP;
- 3. Número total de contratos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, in situ, treinamento e fornecer subsídios para o desenho da grade curricular ou instrutores de cursos;
- 4. Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS;
- 5. Percentagem de equipes técnicas no CRAS treinadas em suporte a família;
- 6. Porcentagem de famílias de projetos de assistência familiar financiados pelo FECOP com matrizes lógicas;
- 7. Estabelecimento de comitê multissetorial de Segurança Hídrica;
- 8. Percentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto;
- 9. Índice de qualidade da fiscalização ambiental;
- 10. Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água;





Os vinte indicadores são:

- 11. Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos;
- 12. Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada;
- 13. Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico);
- 14. Análise e melhoria dos mecanismos de governança da política de desenvolvimento do setor produtivo (incluindo Capacitação Profissional);
- 15. Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada;
- 16. Criação e funcionamento do multissetorial do Comitê Consultivo ECD (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE);
- 17. Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza;
- 18. Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas;
- 19. Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas;
- 20. Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.





- Cada Indicador tem um documento Protocolo do Indicador contendo as informações sobre o mesmo e eles são assinados pelo responsável;
- As Metas são semestrais;
- Os indicadores são classificados quanto: Desembolso e Resultado;
- Quanto ao desembolso, os indicadores são Primários (condicionam) e Secundários (não condicionam);
- Quanto ao Resultado eles são de: Produto, Intermediário e
 Resultado, seguindo um Marco Lógico ou Results Framework.





Os vinte indicadores classificados quanto ao resultado, dentro de um Marco Lógico, são compostos de:

- √ 09 Indicadores de Produto
- √ 08 Indicadores Intermediários
- √ 03 Indicadores de Resultado





Marco Lógico Indicadores: Crescimento Econômico

Tomas	Macro	Indicadores								
Temas	Função	Produto	Intermediário	Resultado						
Crescimento Econômico	Fortalecimento da Capacitação Profissional	Sistema de monitoramento dos egressos da educação profissional (EP) e formação técnica implantado e em funcionamento.	em vigor com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento, instrutores de curso e desenho de currículos. Responsável: SEDUC	Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico). Responsável: IPECE						
		Responsável: IPECE Tipo: Primário (Desembolso) Análise e melhoria dos	(Desembolso)	Tipo: Secundário						
		mecanismos de governança da política de desenvolvimento do setor produtivo (incluindo Capacitação Profissional). Responsável: SEPLAG Tipo: Secundário								





Marco Lógico

Indicadores: Redução da Pobreza

Tomas	Macro		Indicadores	
Temas	Função	Produto	Intermediário	Resultado
Redução da Pobreza	Assistência à Família	Criação e funcionamento do Comitê Consultivo multisetorial do DI (SEDUC, SESA, STDS, SEPLAG, municípios). Responsável: SEPLAG / FECOP Tipo: Secundário Percentagem de projetos de	Percentual de famílias com crianças no Cadastro Único nos municípios-alvo que recebem o apoio da família através CRAS Responsável: STDS Tipo: Secundário	Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada Responsável: STDS Tipo: Secundário
		assistência da família financiados pelo FECOP com marco lógico. Responsável: SEPLAG Tipo: Primário (Desembolso)	Percentagem de equipes técnicas nos CRAS que recebem treinamento de apoio à família. Responsável: STDS Tipo: Primário (Desembolso)	





Marco Lógico

Indicadores: Sustentabilidade Ambiental

Tomas	Macro		Indicadores	
Temas	Função	Produto	Intermediário	Resultado
		Estabelecimento de Comitê multisetorial de segurança da água. Responsável: CONPAM/SRH Tipo: Primário (Desembolso)	Percentual de domicílios com conexão adequada do sistema de esgoto. Responsável: CAGECE Tipo: Primário (Desembolso)	
Sustentabilidade Ambiental	Qualidade da água bruta em bacias estratégicas	Apresentação de planos de segurança da água para três bacias hidrográficas estratégicas). Responsável: COGERH Tipo: Secundário	Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.
Ambientai	(Metropolitana, Acaraú, Salgado)	Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas. Responsável: COGERH Tipo: Secundário	Responsável: CONPAM / COGERH / SEMACE / SRH Tipo: Primário (Desembolso)	Responsável: COGERH Tipo: Secundário
		Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista. Responsável: CONPAM Tipo: Secundário	Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água. Responsável: FUNCEME Tipo: Primário (Desembolso)	
			(2000	





Marco Lógico

Indicadores: Gestão Pública

Tomo	8.4		Indicadores				
Tema	Mia	acro Função	Intermediário				
		Gestão do Investimento Público	Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparado com metodologia aprovada. Responsável: SEPLAG Tipo: Primário (Desembolso)				
Gestão Pública		Kaestan de Reclirsos Hilmanos	Número de secretarias utilizando o modelo para o alinhamento dos incentivos com os objetivos estratégicos Responsável: SEPLAG Tipo: Primário (Desembolso)				





Os vinte indicadores classificados quanto ao desembolso, são compostos de:

- √ 12 Indicadores Primários
- √ 08 Indicadores Secundários





Componente I: Indicadores Primários





03 Indicadores Primários – Capacitação Profissional

	Metas											
Indicador		20	14	20	15	201	16	201	17	Responsável		
indicador	2013	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	Responsavei		
	Área 1: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL											
1. Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação	Esboço de documento de estratégia preparado e, pelo menos, quatro Contratos assinados com o setor privado e os quatro Contratos assinados com Instituições Acadêmicas para auxiliar a implementação da referida estratégia.	Comitê estabelecid o através de decreto	Documento de estratégia finalizado	Plano de ação publicado		Uma ação do Plano de ação implement ada		Uma segunda ação implementa da do Plano de ações	Uma terceira ação implement ada do plano de ações	CEDE Marilda Rocha		
Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP	-		-		-	Primeiro relatório de monitoram ento publicado		Segundo relatório de monitorame nto publicado		IPECE Victor Hugo		
3.Número total de contratos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, in situ, treinamento e fornecer subsídios para o desenho da grade curricular ou instrutores de cursos.	-	-		10	12	13	15	16	18	SEDUC Andréa Rocha		





03 Indicadores Primários – Assistência à Família

				Me	etas					
		201		4 2015		2016		2017		5
Indicador	2013	1° Semestre	2° Semestre	Responsável						
Área 2: ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA										
Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS	-	-	-	-	10.0%	-	15.0%	-	25.0%	STDS Mary Anne Libório
Percentagem de equipes técnicas no CRAS treinadas em suporte a família.				15%	30%	42.5%	55%	75%	95%	STDS Mary Anne Libório
 Porcentagem de famílias de projetos de assistência familiar financiados pelo FECOP com matrizes lógicas. 	<u>-</u>		-	22.5%	45%	55%	70%	82.5%	95%	SEPLAG Lara Costa





04 Indicadores Primários – Qualidade da Água

	Metas										
lu di andau		20	014	20	15	20	16	20	17	Doon en oével	
Indicador	2013	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	Responsável	
			Área 3: Ql	JALIDADE D	A ÁGUA						
Estabelecimento de comitê multissetorial de Segurança Hídrica	Comitê estabeleci do por decreto		-	Diagnóstic o das Bacias hidrográfic as finalizado		Atas de, pelo menos, duas reuniões de comitê realizadas no 1º semestre	Atas de, pelo menos, duas reuniões de comitê realizadas no 2º semestre	Atas de, pelo menos, duas reuniões de comitê realizadas no 1° semestre	menos,	CONPAM Maria Dias	
Percentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	-	83.8%	84.3%	84.6%	84.9%	85.2%	85.5%	85.7%	85.9%	CAGECE Carlos Rossas	
3. Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	-	28%	40%	50%	60%	65%	70%	75%	80%	CONPAM Maria Dias	
4. Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água	-	-	<u>-</u>	Metodologi a de monitoram ento definida e adotada	Protocolo de coleta de dados definido e adotado		Metodolo gia implement ada em um reservatór io estratégic o no segundo semestre de 2016		Metodologi a implement ada em dois reservatóri os estratégico s adicionais no segundo semestre de 2017	COGERH/ FUNCEME Hoilton Rios	





02 Indicadores Primários – Gestão do Setor Público

					Metas						
		2	014	20	15	201	16	2017		D	
Indicador	2013	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	Responsável	
Área 4: GESTÃO DO SETOR PÚBLICO											
Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos.	_	-	Aprovação de modelo para o alinhamento dos incentivos	1	2	3	4	5	6	SEPLAG Marcos Santos	
Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada.			Aprovação da metodologia	-		5%	10%	25%	40%	SEPLAG Marcos Medeiros	





Componente I: Indicadores Secundários





02 Indicadores Secundários – Capacitação Profissional

					Metas					
		20	14	2015		2016		2017		_ , ,
Indicador	2013	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	Responsável
Área 1: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL										
1.Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	_	-	27,800	-	29,000	-	30,300	-	31,600	IPECE Victor Hugo
2.Análise e melhoria dos mecanismos de governança da política de desenvolvimento do setor produtivo (incluindo Capacitação Profissional).			-		Plano de ação publicado	1170	Uma ação implement ada		Duas ações implementad as	SEPLAG (em definição)





02 Indicadores Secundários – Assistência à Família

					Metas					Responsável STDS Mary Anne Libório
Indicador		20	14	20	015 201		16	2	2017	D
maicadoi	2013	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	Responsavei
Área 2: ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA										
Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada	<u>-</u>	-	-	-	10%	-	15%	-	25%	Mary Anne
2. Criação e funcionamento do multissetorial do Comitê Consultivo ECD (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE)			Duas resoluções publicadas		Outras duas resoluçõe s publicadas		Outras duas resoluçõe s publicada s		Outras duas resoluções publicadas e relatório sobre as atividades do Comitê publicado	SEPLAG/ FECOP Lara Costa





04 Indicadores Secundários – Qualidade da Água

Metas										
		20	14	20	15	20	16	2	017	
Indicador	2013	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	COGERH Denilson Fidelis COGERH Adahil Sena
Área 3: QUALIDADE DA ÁGUA										
 Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza. 	-	-	62.7	-	64.3	-	65.9	-	67.5	Denilson
Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas			Termos de referência completa		planos preparado s		Plano adotado e em fase de implantaç ão		Implementa ção de planos de monitorizaç ão	Adahil Sena
3. Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.	-		Proposta e consultas completos		Projeto de lei apresenta dos		Divulgaçã o da lei		Aplicação da legislação em bacias hidrográfica s estratégicas	Adahil Sena
4. Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	-		-		Divulgaçã o e implement ação		Implemen tação e monitora mento		Implementa ção e monitorame nto	CONPAM





Componente I: Valores Indicadores Primários 2014





Indicadores 2014

Valores 1° Semestre 2014

ā			1° Semestre		
Tema	Nome do Indicador	Setorial	Primário	Valor Desembolso US\$ Milhões	
Crescimento Econômico	Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação	CEDE	1	5,25	
Sustentabilida de Ambiental	Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto	CAGECE	1	5,25	
Suster de Am	Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	CONPAM	1	5,25	
	Total		3	15,75	





Indicadores 2014

Valores 2° Semestre 2014

छ				2° Semestre		Valor
Tema	Nome do Indicador	Setorial	Primário	Secundário	Total	Desembolso US\$ Milhões
Sestão Pública	Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos	SEPLAG	1		2	6,198
Gestâ	Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada		1			6,198
Crescimento Econômico	Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação	CEDE	1		1	6,198
	Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	IPECE		1	1	
Redução da Pobreza	Criação e funcionamento do multi-setorial do Comitê Consultivo ECD (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE)	SEPLAG		1	1	
	Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto	CAGECE	1		1	6,198
Amb	Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	CONPAM	1		1	6,198
dade	Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.			1		
Sustentabilidade Ambiental	Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas	COGERH		1	3	
ns	Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.			1		
	Total		5	5	10	30,990
				10	e o come	

COMPONENTE II





Componente II: Assistência Técnica

- 15 Setoriais envolvidas e 49 Projetos de Assistência Técnica com ações de modernização da gestão do setor público;
- Os processos de aquisição de bens e contratação de consultores obedecerão as regras do Banco Mundial;
- Todos os Projetos de Assistência Técnica têm um Técnico designado pela setorial como responsável pela sua realização, que vai desde a elaboração do Termo de Referência (TR) até a prestação de contas do recebimento do serviço ou produto adquirido e o apoio às auditorias do Banco Mundial e do TCE;
- Os recursos são identificados na execução orçamentária pela fonte 48.





	Setor	Especialista	Órgão	Νº	Nome do Projeto	us\$		US\$
		Roland Clarke	SEPLAG	1	Reforma dos procedimentos de preparação e de execução do orçamento (sub atividade: previsão do PIB).		\$	800.000,00
		Roland Clarke	SEPLAG		Desenvolvimento de metodologia para o custeio de programas e projetos.		\$	800.000,00
blico	Gestão Pública	Roland Clarke	SEPLAG		Auditoria da folha de pagamento e fortalecimento do controle e da gestão da folha de pagamentos.		\$	4.400.000,00
etor Pú	Gestão	Roland Clarke	SEPLAG	4	Concepção e implementação de metodologia de planejamento de investimentos.		\$	1.300.000,00
ersal do S		Roland Clarke	SEPLAG	ילו	Apoio para o fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação inter-setorial.	\$ 12.300.000,00	\$	1.800.000,00
Gestão Transversal do Setor Público		Roland Clarke	SEPLAG	l h	Suporte para o fortalecimento da participação do cidadão na alocação e monitoramento dos recursos públicos.		\$	1.800.000,00
Gest		Tom Kenyon	IPECE		Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE - Consultores durante quatro anos e reforma.	-		500.000,00
	UGP	Tom Kenyon	IPECE		Suporte para a Unidade de Implementação do Projeto (UGP) IPECE - Sistema Informatizado de Monitoramento.			500.000,00
		Tom Kenyon	CGE	9	Auditoria Técnica dos Indicadores			400.000,00





-	36101	Especialista	Órgã o	Nº	Nome do Projeto	US\$	US\$
		Cristian Quijada	IPECE	1	Definir e Estabelecer Sistema de Monitoramento de Egressos da Educação Profissional e Formação Técnica no Mercado de Trabalho.		\$ 700.000,00
		Cristian Quijada	IPECE	2	Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional e Formação Técnica.		\$ 300.000,00
		Cristian Quijada	IPECE	3	Elaborar mapeamento dos programas e entidades envolvidas na educação professional, capacitação e treinamento técnico e tecnológico, para identificar complementariedades e areas de possivel sobreposição de esforços.		\$ 75.000,00
		Cristian Quijada	SEDUC	4	Suporte para reformular o teste de proficiência administrado aos alunos das escolas secundárias estaduais de educação profissional, tomando em consideração a possibilidade de desenvolver certificações de habilidades validadas e reconhecidas junto ao setor produtivo.		\$ 250.000,00
00		Cristian Quijada	SEDUC	5	Avaliação de Desempenho das escolas públicas secundárias profissionais de educação com recomendações de melhoramentos. Áreas a serem avaliadas, entre outras: gestão administrativa, gestão de recursos humanos, desenho de currículo, serviços de apoio aos estudantes.		\$ 200.000,00
tor Públic	nômico	Cristian Quijada	SEDUC	6	Avaliação de Marco institucional e estrutura de governança do sistema de escolas secundárias estaduais de educação profissional, com recomendações de melhoramento, ajuste ou mudanças necessárias.	\$3.200.000,00	\$ 100.000,00
ial do Se	nto Ecor	Cristian Quijada	SEDUC	7	Apoio na melhoria do desenho da formação continuada voltados para gestores, professores e instrutores das escolas de educação profissional secundárias do Estado.		\$ 100.000,00
Gestão Setorial do Setor Público	Crescimento Econômico	Cristian Quijada	SEDUC ADECE	8	Apoio na concepção de instrumentos / iniciativas de treinamento para promover o empreendedorismo entre os alunos das Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) para aumentar as oportunidades de geração de emprego.		\$ 75.000,00
Ö		Cristian Quijada	SECITECE	9	Definir e estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação para coletar dados e informações relacionadas com programas e iniciativas de apoio à inovação.		\$ 450.000,00
		Cristian Quijada	SECITECE	10	Apoio a Elaboração do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Ceará.		\$ 200.000,00
		Cristian Quijada	SECITECE	11	Avaliação do desempenho e impacto de REDENIT-CE no que diz respeito à sua missão de gestão da inovação e propriedade intelectual e apoiar a transferência de tecnologias para o mercado.		\$ 225.000,00
		Cristian Quijada	SECITECE	12	Estudo para avaliar a viabilidade para um Parque Tecnológico no Estado do Ceará e fornecer recomendações.		\$ 75.000,00
		Cristian Quijada	SECITECE	13	Assistência na elaboração de uma avaliação de impacto para o projeto Tecnova (FINEP / SECITECE).		\$ 50.000,00
		Cristian Quijada	ADECE	14	Modernização do Sistema de Monitoramento das Empresas Incentivadas		\$ 200.000,00
		Cristian Quijada	SEPLAG	15	Avaliação da Estrutura de Governança para os programas que dão suporte ao setor de desenvolvimento produtivo.		\$ 200.000,00

	٥		ão			Valor Es	tim	ado
	Setor	Especialista	Órgão	Nº	Nome do Projeto	US\$		US\$
		Rita Almeida	SEDUC	1	Treinamento para os Coordenadores e Diretores de Creches.		\$	500.000,00
	Pobreza	Rita Almeida	SEDUC		PADIN - Desenho , implementação, monitoramento e avalição do piloto de apoio domiciliário.		\$	2.500.000,00
	da	Anna Frutero	STDS	3	Monitoramento e capacitação dos CRAS.	\$5.700.000,00	\$	900.000,00
	Redução inuy	Anna Frutero	IPECE	4	Criação do Sistema de Monitoramento e Avaliação (M&A) dos projetos financiados pelo FECOP.	5		800.000,00
	Re	Tania Dmytraczenko	SESA	5	Qualificação da análise de situação de saúde para a tomada de decisão visando a redução das desigualdades sociais.		\$	1.000.000,00
00		Gunars Platais	SRH	1 1	Recomendações para melhorar o quadro institucional para a gestão da água.		\$	370.000,00
Públic		Gunars Platais	SRH	2	Fortalecimento do manejo estadual de recursos hidricos.		\$	670.000,00
Gestão Setorial do Setor Público		Gunars Platais	SRH	3	Enquadramento dos açudes das bacias estratégicas.		\$	670.000,00
al do s	le:	Gunars Platais	CONPAM	4	Avaliação do impacto econômico da degradação ambiental.		\$	450.000,00
etoria	Ambiental	Gunars Platais	CONPAM	5	Capacitação para o pessoal técnico municipal.		\$	720.000,00
stão S	4	Gunars Platais	CONPAM	6	Avaliação ambiental estratégica de políticas e programas do estado.		\$	225.000,00
Ge	bilidade	Gunars Platais	CONPAM	7	Projeto de lei para apoiar mercado de serviços ambientais.	\$ 9.000.000,00	\$	224.000,00
	22	Gunars Platais	CONPAM	8	Planos de recuperação áreas degradadas (PRAD) por lixões a céu aberto.		\$	1.345.000,00
	Sustent	Gunars Platais	CONPAM	9	Implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas.		\$	2.242.000,00
		Gunars Platais	SEMACE	10	Fortalecimento da gestão ambiental estadual		\$	1.054.000,00
		Gunars Platais	FUNCEME	11	Metodologia de modelagem de qualidade da água.			630.000,00
		Gunars Platais	ARCE	12	Recomendações para a estrutura do regulamento de gestão de resíduos sólidos e elaboração de instrumentos regulatórios.			400.000,00

	ō	e	ão	NO	No. 1. D. Cal	Valor Es	tima	do
	Setor	Especialista	Órgão	Nº	Nome do Projeto	US\$	US\$	
	Aquisição	Alexandre Oliveira	SEPLAG	1	Desenvolvimento do Sistema Planejamento de Compras (GCOMPRAS).		\$	1.000.000,00
	Aqui	Alexandre Oliveira	SEPLAG	2	Melhoria do Catálogo de Bens Materiais e Serviços.		\$	200.000,00
o <u>i</u>		Alexandre Oliveira	CGE	3	Desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais (US\$600mil)e Treinamento sobre Gerenciamento de Contratos (US\$25mil).		\$	625.000,00
Fiduciário	ra	Alexandre Oliveira	CGE	4	Campanha de divulgação pública de dados - Educação Social		\$	600.000,00
	Financeira	Alexandre Oliveira	CGE	5	Capacitação para detecção de casos de fraude e corrupção	\$ 4.450.000,00	\$	300.000,00
Sistema	Gestão Fir	Alexandre Oliveira	PGE	6	Remodelação de sistema de informação licitar (US\$500mil) e Preparação de Proposta para Melhoria e Padronização dos Documentos de Licitação do Estado (US\$25mil)		\$	525.000,00
		Joseph Kizito	CGE	7	Apoio à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público .		\$	200.000,00
		Joseph Kizito	TCE	8	Fortalecimento Institucional do Tribunal de Contas de Estado do Ceará (TCE)		\$	1.000.000,00
					Total	\$ 34.650.000,00	\$	34.650.000,00
					Fundo de contingência		\$	350.000,00
					Valor Total		\$	35.000.000,00





Componente I e II

Sumário do Envolvimento Setoriais

SETORIAIS RESPONSÁVEIS PELOS PROGRAMAS, INDICADORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PforR											
			Indica	dores		PPA 20	13-2016	A : - (2 : -			
	SETORIAIS		Quanto aos	Resultados		Programa	Iniciativas	Assistência Técnica			
		Produto	Intermediário	Resultado	Total	Flografila	IIIICIativas	rcomea			
1	ARCE							1			
2	CAGECE		1		1		1				
3	CEDE	1			1			1			
4	CGE							5			
5	CIDADES					1					
6	COGERH	2		1	3						
7	CONPAM	2	1		3	1	1	6			
8	FUNCEME		1		1	1	2	1			
9	IPECE	1		1	2			6			
10	PGE							1			
11	SECITECE							5			
12	SEDUC		1		1	1	3	7			
13	SEMACE						4	1			
14	SEPLAG	3	2		5			9			
15	SESA							1			
16	SRH					1	3	3			
17	STDS		2	1	3	1	1	1			
18	TCE							1			
	TOTAL	9	8	3	20	6	15	49			





Componente I e II

Sumário do Envolvimento Setoriais

	SETORIAIS RESPONSÁVEIS PELOS PROGRAMAS, INDICADORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PforR											
			Indicadores	PPA 20	13-2016							
	SETORIAIS	Qua	nto ao Desemb	olso	Вискиона	Iniciatives	Assistência Técnica					
		Primário	Secundário	Total	Programa	Iniciativas	recilica					
1	ARCE						1					
2	CAGECE	1		1		1						
3	CEDE	1		1			1					
4	CGE						5					
5	CIDADES				1							
6	COGERH		3	3								
7	CONPAM	2	1	3	1	1	6					
8	FUNCEME	1		1	1	2	1					
9	IPECE	1	1	2		Company of the second	6					
10	PGE						1					
11	SECITECE						5					
12	SEDUC	1		1	1	3	7					
13	SEMACE					4	1					
14	SEPLAG	3	2	5			9					
15	SESA						1					
16	SRH				1	3	3					
17	STDS	2	1	3	1	1	1					
18	TCE						1					
	TOTAL	12	8	20	6	15	49					





3. MONITORAMENTO





3. Monitoramento

O monitoramento do Projeto *PforR* será realizado pela UGP por meio de:

- contato direto com os representantes do Comitê *PforR* e responsáveis dos Projetos de Assistência Técnica;
- sistemas (SIMA, SEPA);
- reuniões do Comitê PforR;
- outras reuniões setoriais.

As Informações sobre o acompanhamento do Projeto PforR estarão disponíveis no site do IPECE.

http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/index.htm





3. Monitoramento

Os Especialistas do Banco Mundial acompanharão o Projeto por meio de:

- Missões Semestrais para supervisão da implementação do projeto PforR Ceará;
- Missão Anuais de supervisão de Aquisições, com visitas às setoriais implementadoras dos Projetos de Assistência Técnica, com o objetivo de elaborar a revisão posterior das atividades de aquisição;
- Missões Anuais de supervisão de gestão financeira do projeto.





3. RESPONSABILIDADES





Arranjo Institucional de Implementação

O sucesso da Implementação depende de todos envolvidos cumprirem com suas responsabilidades:

- ✓ Governo do Estado, representado pela SEPLAG
- ✓ IPECE, por meio da Unidade de Gerenciamento do Projeto UGP
- ✓ Órgãos setoriais, por meio dos representantes do Comitê, Responsáveis pelos projetos de Assistência Técnica e todos envolvidos nas ações e processos do Projeto.





UGP





Responsabilidades UGP

A Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) é responsável pela realização das atividades necessárias a gestão da implementação do Projeto, destacam-se as atividades listadas abaixo:

- Coordenação Geral;
- Gestão Financeira;
- Monitoramento e Controle;
- Suporte Técnico às Aquisições do Componente II;
- Suporte Operacional e Logístico do Projeto.





SETORIAIS





Responsabilidades das Setoriais

- Prestar contas sobre o andamento de todas as atividades;
- Colaborar com o IPECE no monitoramento e reporte dos resultados;
- Identificar, informar e solucionar quaisquer problemas;
- Providenciar a implementação das atividades dos Projetos de Assistência Técnica;
- Sempre verificar a lista negra do Banco Mundial;
- Iniciar e liderar contatos com os municípios que sejam essenciais para o alcance dos objetivos do Projeto;
- Participar de reuniões setoriais;
- Participar de reuniões de acompanhamento do COGERF;





Responsabilidades das Setoriais

- Participar de reuniões das Missões semestrais de supervisão;
- Preparar, com participação da Coordenação do Projeto, os Planos de Ação de cada Indicador e realizar o acompanhamento continuo do mesmo.
- Realizar as ações previstas no Plano de Ação do Projeto de acordo com PAD-Documento do Projeto.
- Realizar as ações do componente II Assistência Técnica





COMITÊ





Comitê PforR

O Comitê *PforR* é composto por representantes das setoriais envolvidas no projeto *PforR Ceará e t*em como responsabilidade o compromisso de :

- realizar o acompanhamento e monitoramento mensal da execução dos: Programas, Indicadores e Projetos de Assistência Técnica;
- atuar ao longo de todo o Projeto de modo a assegurar que as metas acordadas com o Banco Mundial sejam cumpridas, os desembolsos sejam efetivados e os resultados alcançados.





REPRESENTANTES SETORIAIS NO COMITÊ





Responsabilidades dos Representantes do Comitê

Os representantes do Comitê têm as seguintes responsabilidades:

- Assegurar o cumprimento das metas dos indicadores de Primários;
- Assegurar o cumprimento das metas dos indicadores secundários;
- •Implementar os Programas e Projetos de Assistência Técnica em tempo hábil.





RESPONSÁVEIS PELOS PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA





Todos os Projetos de Assistência Técnica têm um Técnico designado pela setorial envolvida como responsável pela sua realização. Esse Técnico tem as seguintes responsabilidades:

- Elaborar o Termo de Referência (TR) específico para cada atividade dos Projetos;
- Inserir as informações necessárias dentro dos campos assinalados na minuta padrão da PGE do documento Manifestação de Interesse;
- Enviar TR, especificações técnicas, orçamentos e Manifestação de Interesse para a UGP;
- Abrir processo administrativo licitatório para a aquisição das atividades dos Projetos de Assistência Técnica;
- Enviar processo administrativo à UGP para parecer e encaminhamento à PGE;





- Preparar e enviar à UGP todos os documentos necessários ao processo de aquisição;
- Prover à UGP todas as informações necessárias e solicitadas para o efetivo monitoramento de todo o processo de aquisição;
- Atualizar o Plano de Aquisição no sistema SEPA, semestralmente ou quando houver alteração;
- Acompanhar cada etapa dos processos de aquisições dos Projetos de Assistência Técnica junto à PGE;
- Avaliar as propostas e preparar o relatório de avaliação seguindo o modelo padrão do BM;
- Assegurar a verificação da lista de negra do BM antes da adjudicação de homologação de cada contrato;





- Zelar para o êxito na realização de todo o processo de aquisição, assegurando que todas as etapas ocorram dentro do previsto no Plano de Aquisição;
- Informar à UGP qualquer problema no bom andamento do processo de aquisição e respectivo plano de ação para a correção ou superação do mesmo;
- Enviar para a UGP copias eletrônicas de todos os documentos tanto do processo de aquisição quanto da execução do projetos;
- Participar, quando solicitado, das reuniões mensais do Comitê do PforR, reuniões de acompanhamento do COGERF e das reuniões das Missões semestrais de supervisão do BM;
- Assegurar que os serviços e produtos adquiridos estejam de acordo com o especificado nos TR;





- Assegurar que os serviços e produtos adquiridos estejam de acordo com o especificado nos TR;
- Supervisar os contratos adequadamente;
- Revisar/aprovar os produtos de consultoria;
- Receber os Especialistas do BM e os auditores do TCE, disponibilizando os processos e documentos relacionados com a aquisição de cada atividade dos Projetos de Assistência Técnica.





5. RELATÓRIOS: IFR (Interim Financial Report)





5. Relatórios: IFR

- A SEPLAG e IPECE irão preparar os Relatórios Financeiros não auditados *Interim Financial Report (IFR)* que serão provenientes do S2GPR, conforme modelo acordado com o Banco Mundial;
- Esses relatórios conterão informações dos valores previstos e executados no período, por componente, Programa, iniciativa e atividade;
- Os relatórios serão preparados em uma base de contabilidade de caixa e serão apresentados ao Banco até 60 dias após o final de cada semestre;
- •Ao final de quatro anos o Estado terá que ter executado o valor referente a US\$315 milhões nos seis programas.





6. AUDITORIA





6. Auditoria

- A Auditoria dos indicadores será realizada por um Auditor Externo contratado pela CGE;
- A Auditoria Externa do Projeto (componentes I e II) será realizada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE);
- O Banco Mundial e o TCE acordaram que o relatório de auditoria anual deverá ser disponibilizado ao Banco, por meio da UGP, até doze meses após o final do exercício financeiro do Estado;
- O escopo será definido pelo Banco Mundial e incluirá auditoria: financeira, de licitação, avaliação de controles internos e cumprimento das leis, normas e regulamentos;





7. ENVOLVIMENTO SETORIAL





ARCE





ASSISTÊNCIA TÉCNICA





Assistência Técnica – Qualidade da Água

Projeto: Recomendações para a estrutura do regulamento de gestão de resíduos sólidos e elaboração de instrumentos regulatórios.

- Responsável: Alexandre Caetano
- Categoria de Licitação: Consultoria de Empresa
- Valor: US\$ 400.000,00
- Método de Aquisição: SBQC
- Revisão Prévia/Posterior: Todos os Processos
- Início/Término: Março 2014 Dezembro 2015
- Estágio Atual: Conclusão do processo interno para envio à PGE a fim de publicar Manifestação de Interesse.





Site IPECE

Informações sobre os Programas, Indicadores e Projetos de Assistência Técnica do PforR, estão disponíveis no site do IPECE no link:

http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/index.htm





Obrigada!

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE Unidade de Gerenciamento de Projeto – UGP *PforR* Ceará Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - 2º Andar – SEPLAG – Cambeba Contatos: 3101 3502 / 3101 3499 / 3101 3510



